

## O ENTENDIMENTO DE ACADÊMICOS DE UM CURSO DE FISIOTERAPIA EM RELAÇÃO À ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM SAÚDE MENTAL

Aline Quirino Ferreira, Luciana de Oliveira Goncalves, Nathalia de Oliveira Franco  
Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – Itajaí, Brasil  
alinequirinof@gmail.com

**Introdução:** Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde, existe uma imensa redução de qualidade na saúde mental da população mundial (BARBOSA; SILVA, 2014). Probst (2017) conta que, o fisioterapeuta, quando atua indiretamente com a saúde mental do ser humano, possui a possibilidade de promover cuidados em saúde mental sendo eles preventivos e a reabilitação para indivíduos, até mesmo em terapias em grupos. Então proporcionando uma relação terapêutica que favoreça as avaliações e serviços que possuem certa relação com a complexidade da saúde mental, assim o sujeito dentro um ambiente de apoio, com a visão e aplicação de um roteiro de aspecto biológico e psicossocial. **Objetivo:** foi analisado nesta pesquisa qual era o entendimento que os acadêmicos de fisioterapia de um curso de graduação do sul do país possuem em relação à atuação da fisioterapia na atenção em saúde mental. **Metodologia:** estudo descritivo, qualitativo, exploratório e transversal, quando deu-se a partida na aplicação de entrevistas semiestruturadas elaboradas e estudadas, a respectivamente cinco acadêmicos de cada um dos oito períodos do curso de fisioterapia de uma universidade do sul do país, somatizando então 40 entrevistados, para isso então houve o uso da Análise de Conteúdo de Bardin (2012) como método para análise de estudo. **Resultados:** observou-se que a grande maioria dos acadêmicos denotaram o desentendimento sobre o tema em saúde mental. **Conclusões:** embora o curso sim compreendia, que havia a necessidade da atenção integral ao sujeito, existiu dificuldade em associar o tema como porta de entrada para a resiliência corporal total do ser humano como um ser complexo e subjetivo que é. No entanto, já no campo da prática há interesse partindo dos acadêmicos, mas pouca consciência, percepção e clareza frente à própria abordagem, havendo barreiras, desconhecimento e fragilidades para compreender que o ser humano é individual e que através da individualidade de cada ser é possível criar melhores estratégias direcionadas de intervenção e atenção em saúde adaptadas à realidade dele. **Palavras-chave:** Saúde mental.Fisioterapia.Capacitação profissional.